



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

# Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de  
Estudos Acadêmicos

## Avaliação do conhecimento da equipe de enfermagem nos cuidados da enterocolite necrosante neonatal

Evaluation of the knowledge of the nursing team in the care of neonatal necrosing enterocolitis

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1165

ARK: 57118/JRG.v7i14.1165

Recebido: 19/05/2024 | Aceito: 30/05/2024 | Publicado *on-line*: 31/05/2024

### Eliene Rocha Silva <sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0007-5560-7706>

<http://lattes.cnpq.br/0173123051006601>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: elienemodelo01@gmail.com

### Cândida Paula de Medeiros Pereira <sup>2</sup>

<https://orcid.org/0009-0008-4378-0904>

<http://lattes.cnpq.br/6081356124920661>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: candidapaulamedeiros7989@gmail.com

### Larissa Gomes de Jesus <sup>3</sup>

<https://orcid.org/0009-0005-0259-0467>

<http://lattes.cnpq.br/8214185331440088>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: larissagomesdejesus12@gmail.com

### Maria Luiza De Souza Lima<sup>4</sup>

<https://orcid.org/0000-0003-2031-2469>

<http://lattes.cnpq.br/1691016645377394>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: luizalibra27@gmail.com

### Brenda Lúcia Burtuli Perondi <sup>5</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-8299-0014>

<http://lattes.cnpq.br/5108023596898390>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: brendaperondi@sulamericafaculdade.edu.br



## Resumo

A enterocolite necrosante (ECN) corresponde a um espectro de graus variáveis de necrose isquêmica dos intestinos delgado e grosso na criança. Devido à melhoria na sobrevivência de recém-nascidos e prematuros a ECN é, atualmente, a emergência cirúrgica mais comum desses pacientes. Apesar de não totalmente esclarecida a etiopatogenia, dois fatores se apresentam na grande maioria dos casos: a prematuridade e a alimentação enteral. Hipóxia, baixo fluxo e invasão bacteriana secundária levam à lesão da mucosa intestinal protetora desencadeando uma reação

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica.

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica

<sup>5</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade IESGO (2016), Especialização em enfermagem em pediatria e neonatologia - Especialização em Docência no Ensino Superior. Especialização em Oncologia e Hematologia e Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (2021). Licenciada em Pedagogia - Faculdade Intervale (2022).

em cascata inflamatória e necrose intestinal. **Objetivo:** investigar a compreensão dos profissionais de enfermagem em relação aos cuidados da enterocolite necrosante neonatal. **Metodologia:** Estudo bibliográfico realizado com descritores controlados na base de dados online da BVS e da plataforma *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, **Resultados:** Foram identificados 28 artigos sobre o tema, dos quais foram excluídos 8 por não atenderem aos critérios de inclusão deste estudo. **Conclusão:** Estudo mostra estudos o desafio para a enfermagem neonatal, devido à falta de estudos atualizados relacionados a essa patologia.

**Palavras-chave:** Enterocolite. Enterocolite necrosante. Cuidados de enfermagem.

### **Abstract**

*Necrotizing enterocolitis (NEC) corresponds to a spectrum of varying degrees of ischemic necrosis of the small and large intestines in children. Due to the improvement in the survival of newborns and premature babies, NEC is currently the most common surgical emergency for these patients. Although the etiopathogenesis is not fully understood, two factors are present in the vast majority of cases: prematurity and enteral feeding. Hypoxia, low flow and secondary bacterial invasion lead to damage to the protective intestinal mucosa, triggering an inflammatory cascade reaction and intestinal necrosis. Objective: to investigate the understanding of nursing professionals in relation to the care of Neonatal necrotizing enterocolitis. Methodology: Bibliographic study carried out with controlled descriptors in the online database of the VHL and the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) platform. Results: 28 articles were identified on the topic, of which 8 were excluded because they did not meet the inclusion criteria of this study. Conclusion: Study shows the challenge for neonatal nursing, due to the lack of updated studies related to this pathology.*

**Keywords:** Enterocolitis. Necrotizing Enterocolitis. Nursing care

## **1. Introdução**

No território brasileiro, foi estabelecida uma legislação sobre a prática profissional da enfermagem, especificada como Lei nº7. 498/86, no art. 11, determinando que é responsabilidade exclusiva do enfermeiro a assistência direta a pacientes gravemente enfermos com perigo de vida, os cuidados de enfermagem mais complexos tecnicamente e que demandem conhecimentos científicos sólidos e habilidade para tomar decisões rápidas, nos cuidados intensivos fornecidos na UTIN (BRASIL, 2011).

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente conhecido por suas inovações no suporte de cuidados, sempre adotando novas tecnologias. A complexidade das ações de cuidado, aliada aos recursos materiais e humanos disponíveis, tornam a UTI um ambiente essencial para o tratamento de pacientes graves (MOREIRA, 2004).

A presença do enfermeiro especialista nesse contexto desperta curiosidade por englobar particularidades e conexões essenciais para a gestão do cuidado aos pacientes com demandas complexas, que exigem conhecimento científico aprimorado, habilidades tecnológicas e humanização, incluindo os familiares, além das necessidades relacionadas à gestão da unidade e à prática interdisciplinar típica do ambiente de trabalho em UTI. (COFEN, 2020).

Sua performance representa a ligação entre as interações humanas e os recursos tecnológicos. O gerenciamento de Unidades de Terapia Intensiva se

apresenta como uma atividade complexa que demanda conhecimentos e habilidades específicas por parte dos enfermeiros. Ademais, é fundamental que o enfermeiro reconheça a atenção como o principal foco a ser administrado no âmbito organizacional, em um contexto que ultrapasse o aspecto técnico em direção à abordagem abrangente da assistência à saúde, promovendo a conexão entre o ato de cuidar e o ato de gerenciar (BORGES, 2021).

Pesquisas demonstram que a implementação de estratégias de gestão do cuidado de saúde na neonatologia teve um papel relevante com impacto nas taxas de mortalidade perinatal. Nessa situação, a integração de tecnologias foi feita sem questionamentos, resultando em benefícios questionáveis e possíveis consequências adversas (MOREIRA, 2004).

Defendendo que a enterocolite necrosante (ECN) é uma das principais causas de óbito de recém-nascidos (RN) de baixo peso e, portanto, a emergência cirúrgica mais frequente na fase neonatal, é crucial que esses profissionais tenham preparo adequado para atuar nas UTINs de forma responsável. Através de pesquisas sobre dados que auxiliem em uma abordagem mais criteriosa e consciente para o RN e seus familiares, destacando a visão holística em relação ao paciente. (MIYOSHI, 2005).

A necrose intestinal é uma condição grave que afeta o sistema digestivo e o corpo como um todo, resultando em uma progressão de sintomas que se tornam cada vez mais graves devido à morte dos tecidos no trato gastrointestinal. Essa condição se apresenta como uma inflamação acompanhada de sangramento e morte das células. É a complicação mais comum que ameaça a vida dos bebês, especialmente daqueles que nascem antes do tempo esperado (MÝLLER, PAUL E SEELIGER, 2016).

Os enfermeiros que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) têm um papel essencial na entrega de bons cuidados aos bebês prematuros. A enterocolite necrosante (ECN) é uma das principais causas de morte em recém-nascidos de baixo peso, sendo considerada uma "cirurgia de emergência muito comum no período neonatal" (LIMA; SOUZA; AVILA, 2015, p. 03). Por isso, é imprescindível que esses profissionais possuam a qualificação adequada para lidar com responsabilidade nessas UTINs.

Neste cenário, o propósito principal deste estudo é investigar a compreensão dos profissionais de enfermagem em relação aos cuidados da enterocolite necrosante Neonatal, além disso, objetivos específicos são: Reconhecer os obstáculos nos cuidados com recém-nascidos diagnosticados com ECN; Examinar o entendimento da equipe de enfermagem sobre os sinais e sintomas da ECN; Verificar o grau de conhecimento da equipe em relação às estratégias de prevenção da ECN.

Destaca-se o seguinte problema de pesquisa: Qual o nível de conhecimento da equipe de enfermagem e quais medidas poderão ser adotadas pela equipe para os cuidados da enterocolite necrosante neonatal?

Dessa forma, o trabalho justifica-se à Precisão dos enfermeiros e demais profissionais da área da saúde adotarem os procedimentos, e cuidados no sentido de reduzir o risco de infecções do trato gastrointestinal em recém-nascidos prematuros com baixo peso.

Trata-se de uma revisão bibliográfica, que visa explicar um determinado questionamento. Para elaboração deste tipo de pesquisa, foi necessário consultar trabalhos publicados em livros e ou artigos científicos de acordo com a proposta previamente selecionada.

A vista disso, o trabalho que se pretende desenvolver é compreendido pelo elevado índice de enterocolite necrosante neonatal no país, por isso faz necessário

buscar o nível de conhecimento e quais as medidas poderão ser adotadas pela equipe de enfermagem frente à doença.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, que foi realizada a análise de conteúdo para categorizar os dados com abordagem qualitativa. A partir do material já elaborado por outros autores sobre o tema sendo assim, o desenvolvimento deste trabalho irá se tratar de um levantamento bibliográfico.

A busca foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: Google acadêmico, SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), BVS e *Pubmed* e para complementar a pesquisa, utilizou o Portal do Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde (OMS). Durante busca nas bases de dados, foram utilizados os seguintes descritores: “Enterocolite”, “Enterocolite necrosante”, “cuidados de Enfermagem”.

Para inclusão dos estudos foram utilizados os seguintes critérios: artigos publicados entre 2000 e 2024; estudos que mencionem o assunto, como conhecimento da equipe de enfermagem nos cuidados da enterocolite necrosante neonatal; Artigos disponíveis na íntegra; Artigos disponíveis no idioma Português; os estudos selecionados serão categorizados e apresentados de acordo com as categorias que emergirem, de forma descritiva.

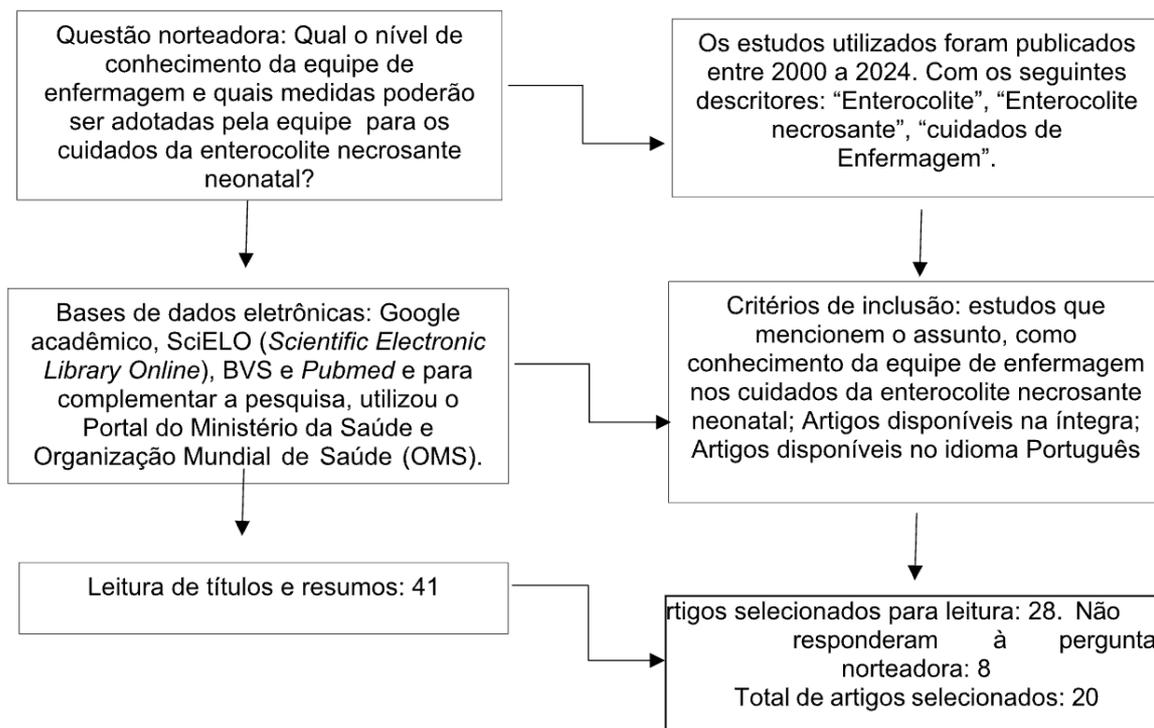
Os critérios de exclusão foram: que não responderam à pergunta norteadora, em idioma espanhol, inglesa, não disponível na íntegra e gratuita. Foram respeitados os preceitos éticos de autoria e referência dos estudos incluídos nesta revisão.

Para tanto, após definição do tema foram adotadas as seis etapas indicadas para a constituição da revisão integrativa da literatura: 1) seleção da pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) representação dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando todas as características em comum; 4) análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) interpretação dos resultados e 6) reportar, de forma clara, as evidências encontradas.

A partir das referências obtidas, procedeu-se a leitura exploratória e seleção do material, por meio da leitura das obras selecionadas, que possibilitou a organização das ideias por ordem de importância e a sintetização destas que visou a fixação das opiniões essenciais para a solução do problema da pesquisa. Foram selecionados 41 estudos, dos quais foram utilizados para a pesquisa 20.

Procedeu-se à análise bibliométrica para caracterização dos estudos selecionados. Posteriormente, foram extraídos os conceitos abordados em cada artigo e de interesse das pesquisadoras. Posteriormente, os resultados foram discutidos com o suporte de outros estudos provenientes de revistas científicas, para a construção do relatório final.

**Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos revisados.**



Fonte: própria autora (2024).

### 3. Resultados e Discussão

Veremos quais foram os materiais selecionados divididos autor, ano, título, objetivo, resultado e conclusão, descritos no quadro 1.

Tabela 1: Síntese dos estudos incluídos nessa revisão conforme autor, ano, título, objetivo, resultado e conclusão:

ARTIGO	AUTOR/ANO	TITULO	OBJETIVO	RESULTADO	CONCLUSÃO
A1	CAVALCANTI, M.E.A.B, 2023	Conhecimento, Atitude E Prática Da Equipe De Enfermagem Acerca Dos Recém-Nascidos Ostomizados Decorrentes Da Enterocolite Necrosante	Avaliar o conhecimento, atitude e prática da equipe de enfermagem acerca dos recém-nascidos ostomizados decorrentes da enterocolite necrosante.	Verificou-se quanto ao gênero prevalência feminina sendo 48 (100%) participantes. Constatou-se também o conhecimento, atitude e prática acerca da temática abordada adequado, visto que mais de 50% das questões foram respondidas corretamente.	Ao analisar o principal objetivo desse estudo que foi avaliar o conhecimento, atitude e prática da equipe de enfermagem acerca dos recém-nascidos decorrentes da enterocolite necrosante, foi alcançado alguns resultados, como o entendimento sobre as práticas assistenciais da enfermagem, como funciona o

					manejo com pacientes ostomizados, manejo com a bolsa coletora.
<b>A2</b>	PACZECK, 2020.	Perfil de usuários e motivos da consulta de enfermagem em estomaterapia	analisar o perfil de usuários e os motivos da consulta de enfermagem em estomaterapia.	revela-se, quanto ao sexo, que não houve diferença significativa; quanto à faixa etária, 53,6% dos participantes tinham 65 anos ou mais de idade; a causa do estoma foi a doença neoplásica maligna em 65,5% da amostra; o motivo da consulta, em 56%, foi a troca de bolsa de ostomia e 50,4% dos pacientes realizaram somente uma consulta no período analisado.	mostrou-se, que o enfermeiro estomaterapeuta precisa refletir no planejamento e nas estratégias de cuidados prestados, contemplando a educação do autocuidado do usuário e educação permanente da equipe, enfatizando a sensibilidade do acolhimento, visto que a maioria dos pacientes tem neoplasia maligna, situação de grande impacto na vida do usuário e de sua família.
<b>A3</b>	Oliveira AAM, Vilar AMA, Sá Neto JA, Vasconcelos RLS, Ribeiro MSFG, 2024	Percepção de profissionais de enfermagem sobre o cuidado prestado ao neonato com ostomia de eliminação intestinal	Conhecer a percepção da equipe de enfermagem da unidade neonatal sobre os cuidados prestados ao recém-nascido hospitalizado com estoma intestinal e discutir os fatores que interferem na assistência de enfermagem.	Emergiram duas categorias: “percepções da equipe de enfermagem quanto ao cuidar de recém-nascidos hospitalizados com ostomias intestinais e a educação em saúde da família”; e “aspectos facilitadores e dificultadores da assistência de enfermagem ao recém-nascido com estória intestinal e a importância da educação permanente no cenário da Unidade Neonatal”.	O manejo de neonatos com estomas intestinais é atual e implica em cuidados de enfermagem com o estoma e pele do recém-nascido, estendendo-se para a prática da educação em saúde dos familiares. É desafiador o manejo de complicações, a indisponibilidade de materiais e o cuidado fragmentado. Tal achado pode subsidiar o desenvolvimento de intervenções de enfermagem sistematizada para os recém-nascidos e seus pais na unidade neonatal.
<b>A4</b>	SALVIANO ,Arianny Moreira .2022	Cuidados de enfermagem para	Analisar na literatura a importância dos cuidados de	Resultados: a identificação dos fatores de riscos	Por meio da compreensão sobre a ECN,

		prevenção da Enterocolite necrosante	enfermagem para prevenção da enterocolite necrosante	para desenvolvimento da doença pode prevenir complicações, e ainda em alguns casos evitar o desencadear da patologia. A ECN atinge com maior frequência nascidos pré-termo com peso inferior à 1500G, sabendo disso a equipe de enfermagem deve estabelecer cuidados rigorosos específicos.	sua fisiopatologia e suas manifestações, é possível traçar medidas de prevenção através do cuidado de enfermagem, resultando na redução da morbimortalidade em decorrência da doença.
<b>A5</b>	BORGES, Cristiane Rodrigues, 2021	Proposta De Protocolo A Ser Aplicado Aos Recém-Nascidos Com Enterocolite Em Uti Neonatal	Propor um protocolo de cuidados de Enfermagem com vistas a diminuição do risco de infecções do trato gastrointestinal em recém nascidos prematuros com baixo peso.	O protocolo proposto apresentou as ações e os cuidados a serem observados pela equipe que atua na UTI Neonatal em situações de enterocolite necrosante quanto à prevenção, diagnóstico, tratamento e alta hospitalar. A organização do conhecimento e do protocolo permitiu verificar a relevância da atuação da equipe multiprofissional e interprofissional durante todo o processo que envolve a prevenção e o tratamento da enterocolite necrosante em RNs prematuros.	Um protocolo de atendimento é uma ferramenta que norteia a atuação da equipe e pode ser um recurso tecnológico fundamental à prevenção ou ao diagnóstico precoce dessa grave patologia que acomete RN de baixo peso, cuja vulnerabilidade é fator de agravamento e de risco importante.
<b>A6</b>	,Glicelda Schmadecke Assunção de. 2016	Prevenção Da Enterocolite Necrosante No Recém-Nascido: Revisão Bibliográfica	Este estudo tem por objetivo principal realizar uma revisão bibliográfica sobre os métodos de prevenção da Enterocolite Necrosante em recém-nascidos.	Foram encontradas 5 categorias. Categoria 1- Prevenção da prematuridade: através do acompanhamento regular no pré-natal. Categoria 2- Uso de corticoides: relatos da eficácia em	Ao longo dos anos, várias estratégias têm sido desenvolvidas no sentido de prevenir o aparecimento da ENC. No entanto, até o momento, a maioria das medidas ainda

			<p>mães que usaram no pré-natal para estimular a maturação pulmonar, auxiliando também a maturação intestinal.</p> <p>Categoria 3- Uso de leite materno: reduz o risco de ENC, pois possui uma infinidade de anticorpos e macrófagos, a ação dos prebióticos e probióticos, que atuam na limitação do crescimento bacteriano.</p> <p>Categoria 4- Uso de Arginina: um aminoácido que pode ser sintetizado pelo enterócito, sendo a principal fonte de nitrogênio para a produção local de Óxido Nítrico. Embora sejam necessários mais estudos para elucidar o real papel da suplementação de Arginina na gênese da ENC, o fato de que a sua administração possa diminuir a incidência da doença é importante, despertando grandes promessas para futuras ações preventivas.</p> <p>Categoria 5- Administração de Óxido Nítrico: um potente mediador que induz o relaxamento da musculatura lisa vascular e, dessa forma, regula o tônus basal das arteríolas, exercendo um papel importante no controle do fluxo sanguíneo</p>	<p>está pautada em observações clínicas e em alguns dados experimentais, sabe-se que a prevenção da prematuridade é a ação mais efetiva. Entende-se que a Enfermagem tem um papel fundamental neste processo, estimulando a realização do pré-natal pelas mães e a amamentação exclusiva dos recém-nascidos.</p>
--	--	--	---	--

				para a mucosa intestinal.	
<b>A7</b>	Buna CMSC, Serra HO, Soeiro VMS, Ericeira VVL, Caldas AJM.2021	Enterocolite Necrosante Em Recém-Nascidos De Baixo Peso: Análise Hierarquizad a Dos Fatores Associados	Analisar a ocorrência de enterocolite necrosante e fatores associados ao seu desenvolvimento em recém- nascidos de baixo peso.	Observou-se associação estatisticamente significativa com ECN, o uso de corticoide antenatal (OR=2,90; p<0,001), líquido amniótico reduzido (OR=2,03; p<0,001), reanimação ao nascimento (OR=1,35; p=0,010), peso ao nascimento ≤1500g(OR=3,32; p<0,001), transfusão (OR=2,11; p=0,040) e uso de surfactante (OR=2,41; p=0,020).	Fatores relacionados ao período gestacional, ao nascimento e hospitalização podem estar influenciando no aparecimento da ECN. Intervenção nestas variáveis pode diminuir a chance de ECN.
<b>A8</b>	Buna, Camila Maria Santana Costa.2015	Análise hierarquizad a dos fatores associados à enterocolite necrosante em recém-nascidos de baixo peso	Analisar a ocorrência de enterocolite necrosante e os fatores associados ao seu desenvolvimento em recém-nascidos de baixo peso internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal do município de São Luís	Apesar da limitação existente com a ausência de algumas informações nos prontuários, devido ao seu preenchimento incompleto, sobretudo com relação às variáveis neonatais dos recém-nascidos com tempo de hospitalização prolongada, este estudo permitiu um conhecimento mais detalhado das características dos casos de ECN,	Conclui-se que os aspectos maternos relacionados ao período gestacional (uso de corticoide, oligodrâmnia ou adrâmnia) e os neonatais referentes ao nascimento (reanimação ao nascimento, baixo peso ao nascer) e hospitalização (uso de surfactante, transfusão sanguínea), podem estar influenciando no aparecimento da ECN. Portanto, intervenções nestas variáveis podem diminuir a chance do aparecimento e ou do óbito por ECN.
<b>A9</b>	VIANA ,Thalia Bonfim 2023	Diagnósticos E Intervenções De Enfermagem Ao Recém-Nascido	Este estudo teve como objetivo analisar evidências científicas sobre os principais diagnósticos e intervenções de	O RN acometido pela ECN necessita de cuidados específicos, onde cabe a enfermagem	A atuação da enfermagem é fundamental no cuidado ao RN acometido pela ECN, visto que por meio de um

		Com Enterocolite Necrosante: Cuidado Seguro	enfermagem ao RN com ECN.	reconhecer manifestações clínicas, promover o equilíbrio do RN com o meio, evitar complicações e prestar a assistência necessária. Os diagnósticos e as intervenções de enfermagem relacionados a ECN, são considerados de grande relevância, visto que na maioria dos casos é o profissional de enfermagem que observa os primeiros sinais e sintomas da patologia. Dentre os principais diagnósticos de enfermagem relacionado a ECN podemos citar: Padrão ineficaz de alimentação do lactente; Risco de motilidade gastrointestinal disfuncional; Vulnerabilidade à invasão e multiplicação de organismos patogênicos e Risco de hipotermia. Em relação as intervenções de enfermagem destacam-se o balanço hídrico rigoroso; Registro do aspecto e coloração do resíduo gástrico e da presença de sangue nas fezes; Observar e comunicar apresentação de vômitos, distensão abdominal, parede abdominal hiperemiada e expressão de dor na palpação; Realizar	plano de cuidados é possível realizar uma assistência de qualidade com foco na segurança do paciente, proporcionando uma assistência de enfermagem centrada no paciente.
--	--	---	---------------------------	--	--

				higienização das mãos na técnica e monitorização de sinais vitais.	
<b>A10</b>	Secco IL, Danski MTR, Pereira HP, Almeida TQR, Cruz TR.2021	Cuidados de enfermagem a recém-nascido com infecção de sítio cirúrgico incisional profunda: relato de caso	Descrever um caso de infecção de sítio cirúrgico incisional profundo em uma criança. hospital do Sul do Brasil, enfatizando os cuidados de enfermagem prestados ao recém-nascido.	A partir do diagnóstico de infecção do sítio cirúrgico, foi estabelecido um plano de cuidados específicos da lesão utilizando curativos feitos com tecnologias que visam acelerar a cicatrização por segunda intenção processo.	Apesar da gravidade das lesões, o conhecimento científico e a habilidade dos enfermeiros assistenciais no tratamento da infecção de sítio cirúrgico proporcionaram ao neonato a cicatrização completa da ferida operatória e alta hospitalar previamente ao tempo estimado.
<b>A11</b>	Silva, R.F.2018	Vivência de uma acadêmica na assistência à criança com enterocolite necrosante: relato de experiência	Observar a importância do conhecimento da enterocolite necrosante, conduzindo a assistência para uma prática mais científica e menos intuitiva, assegurando uma assistência de qualidade.	A avaliação da assistência é um processo que envolve a comparação e análise dos dados antes de emitir um julgamento. É importante considerar que, neste contexto da assistência direta, cabe ao enfermeiro avaliar o paciente individualmente e prestar cuidados com competência técnico-científica, justificada pelos achados clínicos, pela avaliação dos riscos aos quais cada cliente está exposto e pelo exame físico, que é a base para assistência segura.	É imprescindível que o enfermeiro saiba lidar com a criança portadora de ECN, para isso é necessário que este conheça a patologia aliando esses conhecimentos a SAE, visto que esta é uma ferramenta útil na melhoria da qualidade do cuidado prestado, em que o cliente é visto de forma holística.
<b>A12</b>	Nascimento de Albuquerque, R., de Andrade Bezerra, C., Caetano Martins, T. K., Santos Silva, C. A., & da Silva Ramos, P. H. . (2021).	ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO DE NEONATOS: REVISÃO INTEGRATIVA	o objetivo deste estudo foi identificar ações de saúde desenvolvidas pela equipe de enfermagem na prevenção e controle de infecção de neonatos.	Importantes ações da equipe de enfermagem foram demonstradas, destacando-se a lavagem das mãos, a utilização de proteção pessoal, os cuidados com a pele e para a implantação de cateteres centrais,	Conclui-se que os enfermeiros neonatais realizam intervenções de alta complexidade, além de atuar na prevenção e promoção à saúde. Trabalhos educativos continuados para seu aperfeiçoamento

				orientações relacionadas à amamentação e os cuidados envolvendo a participação dos pais	é importante visando atualizar e melhorar a qualidade e segurança do cuidado de enfermagem.
<b>A13</b>	DALMOLIN,2020	Saberes e práticas dos profissionais de enfermagem no cuidado às pessoas com estoma intestinal	Analisar os saberes e práticas dos profissionais de enfermagem no cuidado às pessoas com estoma intestinal de eliminação.	Foi possível apreender os conhecimentos teóricos e científicos que subsidiam as práticas, identificar contradições relacionadas ao discurso e ao cuidado no cotidiano laboral da profissão, bem como os fatores intervenientes, os quais podem facilitar e/ou dificultar o processo de cuidar da enfermagem.	Os saberes e práticas dos profissionais no cuidado às pessoas com estoma ocorrem no contexto das vivências e experiências laborais, em que a socialização do conhecimento possibilita ampliar as perspectivas de cuidado.
<b>A14</b>	Bassan ,2020	Colostroterapia e aleitamento materno na prevenção da enterocolite necrotizante	Identificar na literatura científica evidências da colostroterapia e aleitamento materno na prevenção da enterocolite necrotizante.	Os resultados deste estudo evidenciaram que o aleitamento materno precoce e o uso da colostroterapia ainda nos primeiros dias de vida são um dos meios mais eficazes para a prevenção da enterocolite necrotizante .	Os cuidados da enfermagem com o recém-nascido com enterocolite necrotizante, ainda necessitam de aprimoramento para uma prática com êxito, sendo necessário conhecimento sobre a patologia, a fim de desenvolver e prestar uma assistência com qualidade e merecedora para os recém-nascidos.
<b>A15</b>	Araujo,2008.	Enterocolite necrosante em recém-nascidos de um hospital de referência em Recife: Estudo epidemiológico	Objetivou-se com esse estudo desenvolver um estudo epidemiológico sobre enterocolite necrosante entre recém-nascidos de um hospital de referência em materno-infantil de Recife, Pernambuco, Brasil. Estudo descritivo, transversal, retrospectivo,	Em relação aos cuidados de Enfermagem, a aferição do perímetro abdominal e a ausculta dos ruídos hidroaéreos, não foram avaliadas rotineiramente durante o exame físico específico.	Diante da alta mortalidade associada à doença, entre as recomendações sugeridas, destacam-se a conscientização do profissional sobre a importância da semiótica, de examinar

			deabordagem quantitativa.		cl clinicamente o recém-nascido de modo repetido pela variação rápida de quadro clínico.
<b>A16</b>	MOREIRA, Brenda Silve Valles 2019	Fatores de risco para o desenvolvimento de enterocolite necrosante em recém-nascidos prematuros	. O objetivo geral desse trabalho foi levantar por meio da revisão sistemática da literatura, quais são os fatores de risco que estão colaborando para o desenvolvimento da enterocolite necrosante em neonatos prematuros internados nas UTIN's.	Nesses estudos, foi possível identificar três categorias em que os fatores de risco estavam relacionados, sendo elas à mãe, ao neonato e/ou às práticas assistenciais ao prematuro. Observou-se que são muitos os fatores de risco, e que, em alguns casos, é possível reduzir a exposição a esses no intuito de prevenir a ocorrência de ECN e sua morbimortalidade. Entretanto, ressalta-se a necessidade da realização de estudos de abrangência nacional nas UTIN's, com o intuito de se conhecer a realidade do problema local.	A partir disso, acredita-se que seja possível traçar protocolos de atendimento visando a redução da exposição a esses riscos, e consequentemente, de todas os desfechos negativos relacionados à ECN a curto, médio e longo prazo.
<b>A17</b>	Melo, 2002.	Diagnósticos de enfermagem e propostas de intervenções em recém-nascidos pré-termo (Idade gestacional menor que 37 semanas) em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	O presente estudo teve como objetivo fazer o levantamento dos principais diagnósticos de enfermagem em Recém-nascidos pré-termos (IG < 37 semanas) e intervenções através dos cuidados de enfermagem.	A avaliação se deu em recém-nascidos que foram escolhidos aleatoriamente.	ela validação dos cuidados propostos, concluiu-se que os neonatos investigados, com idade gestacional abaixo de 30 semanas, possuíam na sua maioria peculiaridades semelhantes, diagnósticos e tratamento médico iguais, utilizavam quase na sua totalidade medicações semelhantes e até encontravam dificuldades e problemas que se coincidiam.

<b>A18</b>	Marcondes, 2023	Enterocolite necrosante: Avaliação dos fatores de risco e de proteção de acordo com a gravidade e o desfecho da doença	Relacionar os fatores de risco e de proteção pré-natais e neonatais à gravidade e ao desfecho da Enterocolite Necrosante (ECN).	A gravidade da ECN foi classificada de acordo com os critérios de Bell et al. (1978) e os fatores de risco pré e pós-natais foram relacionados com os estágios de gravidade da doença e óbito	Os RN menores e mais graves evoluíram para os piores estágios da doença. A VM, sepse precoce, hipoglicemia e as formas mais graves da ECN foram os fatores relacionados ao óbito. Observou-se possível papel protetor do leite humano para o desenvolvimento dos estágios mais graves da ECN
<b>A19</b>	Sampaio, 2017	Avaliação de radiografias abdominais em recém-nascidos prematuros com enterocolite necrosante: uma ferramenta baseada em processamento de imagens digitais	O objetivo desse estudo foi desenvolver uma ferramenta computacional que auxilie o corpo clínico na análise de radiografias abdominais para a diferenciação de alças normais e alças inflamadas em recém-nascidos prematuros.	Os resultados obtidos nesta pesquisa contribuem como uma ferramenta a mais, de modo a auxiliar neonatologistas e radiologistas a tomada de decisões com maior segurança na detecção de alças acometidas pela NEC, dando maiores subsídios ao diagnóstico e acompanhamento clínico	Podemos concluir, portanto, que a combinação de técnicas distintas de processamento de imagens aplicadas em imagens médicas apresentou diferenças consideráveis pouco visíveis em avaliações subjetivas.
<b>A 20</b>	BRASIL, 2011.	Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde	O nascimento de uma criança pré-termo representa uma urgência do ponto de vista nutricional. Cálculos teóricos demonstram que essas crianças apresentam reservas nutricionais para poucos dias, diretamente proporcional ao seu tamanho.	A nutrição parenteral pode levar a distúrbios metabólicos imediatos incluindo hiperglicemia, distúrbios eletrolíticos e hipertrigliceridemia. RN recebendo alimentação parenteral devem ter valores sanguíneos de glicose, eletrólitos e triglicérides monitorados.	A alimentação enteral deve ser considerada em todos os RN que possuem intestino funcional. Mesmo que em quantidade mínima, em associação com a alimentação parenteral, ajudará a minimizar a atrofia da mucosa intestinal e a translocação bacteriana, além de diminuir o tempo de duração da alimentação parenteral.

Fonte: elaboração própria

#### 4. Discussão

A Enterocolite Necrosante é uma doença gastrointestinal grave que afeta o canal alimentar, sendo considerada uma condição do trato digestivo e um distúrbio do intestino delgado resultante da morte tecidual causada pela coagulação no sistema gastrointestinal, sendo responsável por uma significativa taxa de mortalidade em bebês prematuros. Ela é mais comum em bebês prematuros de baixo peso, independentemente de serem pequenos para a idade gestacional (PIG) e com menos de 28 semanas de idade gestacional. A frequência da doença varia e é inversamente proporcional à idade gestacional, afetando aproximadamente de 7 a 13% dos recém-nascidos a termo. (CAVALCANTE, 2023).

De acordo com Oliveira (2024), o tratamento clínico consiste em realizar aspiração nasogástrica de forma contínua; administrar líquidos por via intravenosa e utilizar antibióticos de amplo espectro. O bebê recém-nascido deve ser colocado em um ambiente isolado na incubadora, com temperatura neutra, sendo monitorado constantemente quanto aos sinais vitais, realizando exame clínico e medição da circunferência abdominal. Toda a alimentação por via oral é interrompida e só poderá ser retomada após 2 semanas, com leite materno.

Diante desse contexto, Salviano (2022) argumenta que a epidemiologia indica que os bebês nascidos prematuramente são os mais afetados pela enfermidade, confirmando a prematuridade como o principal fator de risco para sua manifestação. Além disso, aspectos como a presença de bactérias anormais no intestino, choque, problemas cardíacos, infecções neonatais precoces e tardias e uso de nutrição intravenosa total também contribuem para o possível desenvolvimento da Enterocolite Necrosante (ECN).

Diversas pesquisas ressaltam que bebês prematuros com peso muito baixo (igual ou inferior a 1500g) são mais suscetíveis ao surgimento da ECN, uma vez que as principais complicações neonatais apresentam piores desfechos quando associadas ao peso, ou seja, quanto menor o peso ao nascer, maior a chance de ocorrer a síndrome do desconforto respiratório do recém-nascido, hemorragia intracraniana, displasia broncopulmonar e persistência do canal arterial, aumentando assim o risco de hipóxia-isquemia e consequentemente a probabilidade de desenvolver a ECN.

Por outro lado, Borges (2021) e Assunção (2016) apresentam opiniões divergentes em relação ao evento hipóxico/isquêmico como um fator de risco para a enterocolite necrosante (ECN), considerando incerto o seu papel no desenvolvimento da doença. De acordo com esses autores, ainda não foi estabelecido se esse evento é primário ou secundário à patologia, ou seja, se ambos são desencadeadores ou resultados dela. Eles destacam que o surgimento do evento isquêmico é mais relevante em recém-nascidos a termo, onde tal fator pode desencadear uma cascata inflamatória. Por outro lado, em recém-nascidos pré-termo (RNPT), o fator de risco seria a imaturidade intestinal, tornando o local mais sensível ao surgimento da doença devido à diminuição da proteção local, o que resulta em uma menor capacidade de reparação da parede intestinal.

O estudo realizado por Serra (2021), que teve como objetivo descrever as características da circulação mesentérica em RNs e sua relação com doenças gastrointestinais, como a ECN, foi o único a explorar esse assunto de maneira mais aprofundada, relacionando o mecanismo de isquemia intestinal com o desenvolvimento da doença. Quanto aos fatores relacionados à dieta, foi mencionado o uso de fórmulas infantis artificiais como um fator de risco associado à alimentação dos RNs, juntamente com a progressão rápida da alimentação por via enteral.

Conforme observado Costa (2015), a fragilidade e permeabilidade aumentada da parede intestinal dos RNs, especialmente os prematuros, juntamente com a redução da motilidade e, conseqüentemente, da absorção da dieta, contribui para a estase alimentar.

O cuidado com crianças que passaram por ostomia deve começar antes mesmo da cirurgia. Segundo a Declaração Internacional dos Direitos dos Ostomizados, é direito do paciente receber cuidados especializados de enfermagem em ostomias antes e depois da operação. (VIANA,2023).

O enfermeiro desempenha um papel fundamental, sendo responsável por cuidar da região com ostomia, do dispositivo coletor, além de orientar e esclarecer dúvidas dos familiares. É crucial que a equipe de saúde manipule e avalie adequadamente os recém-nascidos ostomizados, a fim de prevenir complicações durante a hospitalização (SECCO, 2021). A equipe de enfermagem também é responsável por aplicar os saberes práticos da família referente os cuidados com o recém-nascido ostomizado no momento em que recebe alta, pois os cuidados não devem ser interrompidos em seu domicílio (Dalmolin, 2020). Para Paczeck (2020), o enfermeiro estomaterapeuta não realiza um simples planejamento de cuidados hospitalares, mas uma educação contínua da equipe de trabalho, sobre sensibilidade e acolhimento do paciente e de seus familiares no momento do diagnóstico é uma ocasião devastador para os familiares e até mesmo para a equipe de enfermagem.

Segundo Nascimento (2021), para garantir eficácia, proteção e conforto, é fundamental que os profissionais de saúde tenham conhecimento teórico e prático sobre os diversos tipos de ostomias e dispositivos necessários. A assistência inadequada às ostomias gastroentéricas pode causar problemas como hiperemia, reações alérgicas, granulomas ao redor do estoma, vazamentos, infecções na parede abdominal, hemorragias, inchaços, necrose, prolapso e outras complicações, trazendo dor e desconforto para a criança.

Alguns cuidados essenciais para ostomias em recém-nascidos incluem promover o contato pele a pele para fortalecer o vínculo entre o bebê e a família, esvaziar a bolsa coletora corretamente, estar atento a sinais de infecção durante o banho e trocar a bolsa nesse momento, preferir a posição supina para dormir, evitar o uso de sabonetes e produtos que possam prejudicar a pele externa(SILVA,2018).

No estudo de Araújo (2018), a amamentação exclusiva é apontada como um importante fator na prevenção da Enterocolite Necrosante (ECN), devido ao seu efeito protetor. Já em Bassan (2020), destaca-se que o enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é o profissional mais presente no auxílio à mãe na amamentação do recém-nascido pré-termo na unidade, assim como na ordenha adequada do leite. Além disso, ele orienta e/ou administra o leite materno ou humano ordenhado por sonda nos casos em que o bebê está hemodinamicamente instável, ou por copinho, se o recém-nascido está alerta durante a alimentação.

De acordo com o estudo de Mello. (2002), um regime de nutrição precoce progressiva por via materna mostrou-se eficaz para alcançar a nutrição enteral completa em prematuros pequenos para a idade gestacional (PIG) estáveis nas primeiras horas de vida, resultando em uma dieta completa mais rapidamente e uma alta hospitalar mais precoce, sendo considerado seguro e benéfico por prevenir a ECN. O uso de probióticos por via enteral também é mencionado como uma medida para prevenir a ECN, já que melhoram a permeabilidade gastrointestinal e fortalecem a mucosa contra bactérias prejudiciais (SAMPALIO,2017).

No entanto, Marcondes (2023) ressalta que em ambos os estudos, há uma necessidade de mais pesquisa sobre o assunto devido às controvérsias sobre a

eficácia dos métodos. É destacado que a administração de probióticos ao neonato é de responsabilidade do profissional de enfermagem. Medidas preventivas para evitar infecções são essenciais na UTIN e a correta higienização das mãos é fundamental para prevenir a ECN, pois impede a transmissão de microrganismos entre pacientes e profissionais de saúde, sendo a equipe de enfermagem essencial nesse processo, devido ao contato prolongado com os pacientes na UTIN (BRASIL,2011).

Em relação à prevenção da hipóxia, a oxigenoterapia é indicada como tratamento inicial e, segundo Moreira (2019), o fisioterapeuta desempenha um papel importante nesse processo na UTIN, visando reduzir complicações respiratórias que podem trazer riscos ao recém-nascido.

Moreira (2019) ressalta que a compreensão dos enfermeiros sobre o cuidado do RN durante a oxigenoterapia é crucial, sendo necessária a intervenção da equipe de enfermagem para evitar complicações futuras, garantindo um suporte ventilatório adequado e contribuindo para uma evolução clínica favorável e uma menor permanência hospitalar.

#### **4. Conclusão**

Chega-se à conclusão de que a Enterocolite Necrosante (ECN) é uma condição neonatal bastante comum, sendo essencial um diagnóstico precoce para garantir um tratamento rápido e prevenir possíveis complicações. No entanto, muitas vezes é difícil identificar a ECN de forma precoce devido aos sintomas iniciais vagos e variados. Destaca-se a importância de um exame físico minucioso pela equipe de saúde, com especial atenção à avaliação do abdome do recém-nascido, para permitir o diagnóstico precoce da doença

Compreendendo a fisiopatologia e os sinais da ECN, é possível adotar medidas preventivas por meio dos cuidados de enfermagem. A atuação com os recém-nascidos afetados pela ECN continua sendo um desafio para a enfermagem neonatal, devido à falta de estudos atualizados relacionados a essa patologia.

No entanto, ao considerar as evidências disponíveis de redução de casos e melhoria de desfechos, percebe-se a importância dos cuidados da equipe de enfermagem nas unidades neonatais, possibilitando a implementação de estratégias de assistência que resultem na diminuição da morbimortalidade causada pela ECN. Diante do impacto global da alta taxa de mortalidade neonatal, torna-se fundamental a criação de protocolos de cuidados que abordem a redução dos riscos de desenvolvimento da ECN, visando assim resultados mais positivos para os recém-nascidos.

## Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). NEONATOLOGIA: Critérios nacionais de infecção relacionadas à assistência à saúde. 2008. Disponível em: [https://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/manuais/manual\\_definicao\\_critérios\\_nacionais\\_infec%C3%A7%C3%B5es\\_relacionadas\\_assistencia\\_saude\\_neonatologia.pdf](https://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/manuais/manual_definicao_critérios_nacionais_infec%C3%A7%C3%B5es_relacionadas_assistencia_saude_neonatologia.pdf). Acesso em: 10 mar. 2024.

BASSANA, R. de Assumpção; ROSA, P. K. da; SCHUTZ, A. B.; DONADUZZI, T. C.; DA S. FETTERMANN, D. S. da S.; FETTERMANN, F. A. Colostroterapia e aleitamento materno na prevenção da enterocolite necrotizante. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 3, e5176, 2021. DOI: 10.25248/reas.e5176.2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à Saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_saude\\_recem\\_nascido\\_v1.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf). Acesso em: 10 mar. 2024.

BUNA, C. M. S. C. Análise hierarquizada dos fatores associados à enterocolite necrosante em recém-nascidos de baixo peso. 2015. 64 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/bitstream/tede/695/1/Dissertacao%20CAMILA%20MARI%20SANTANA%20COSTA%20BUNA.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2024.

BASEGGIO, D. B. et al. Vivências de mães e bebês prematuros durante a internação neonatal. Temas em Psicologia, v. 25, n. 1, p. 153-167, 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v25n1/v25n1a10.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2024.

COCHRAN, William J. Manual MSD: Miscelânea de emergências cirúrgicas em neonatos. 2021. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/pediatria/dist%C3%BArbios-gastrointestinais-em-neonatos-e-beb%C3%AAs/miscel%C3%A2nea-de-emerg%C3%Aancias-cir%C3%BArgicas-em-neonatos>. Acesso em: 10 mar. 2024.

COFEN. Cofen publica nota técnica sobre as Unidades de Terapia Intensiva. 2020. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/cofen-publica-nota-tecnica-sobre-as-unidades-de-terapia-intensiva/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

HACHEM, A. S.; LYRA, J. C.; SCARPA, É. C.; BENTLIN, M. R. Enterocolite Necrosante: uma revisão da literatura. Residência Pediátrica, 2019. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatria.com.br/pdf/pprint519.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2024.

LAM, Kamila Lilly; MACHADO, Luciane Aparecida da Rosa; PAZ, Ingre. ENTEROCOLITE NECROSANTE EM NEONATOS E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. Anais do Salão de Ensino e de Extensão, p. 54, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicas e Diretrizes Terapêuticas – PCDT. 2019. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/protocolos-e-diretrizes>. Acesso em: 10 mar. 2024.

MIYOSHI, M. H.; SCHETTINI, S. T. Enterocolite Necrosante Neonatal. In: Guia de Pediatria. Barueri: Manole, 2005. Cap.19, p. 163-169.

MOREIRA, Maria Elisabeth Lopes. Praticando a neonatologia baseada em evidências. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/wcgvd/pdf/moreira9788575412374-03.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2024.

NASCIMENTO, De Albuquerque R.; ANDRADE BEZERRA, C.; CAETANO MARTINS, T. K.; SANTOS SILVA, C. A.; DA SILVA RAMOS, P. H. ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO DE NEONATOS: REVISÃO INTEGRATIVA. Revista Saúde Multidisciplinar, v. 10, n. 2, 2021. DOI: 10.25248/reas.e5176.2021.

RODRIGUES, Borges Cristiane. UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL ÁREA DE CONHECIMENTO DE CIÊNCIA DA VIDA. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/12001/TCC%20Cristiane%20Rodrigues%20Borges.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 mar. 2024.

SCHANLER, R. J. Em tempo: leite humano! É a estratégia alimentar para prevenir a enterocolite necrosante. Rev. Paul. Pediatria, vol. 33, n. 2, pp. 131–133, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/P5pBbMngVwbJQYxGNqDv6gr/?lang=pt>. Acesso em: 10 mar. 2024.

TAVARES, Antônio L. N. Enterocolite necrosante: um desafio para o recém nascido prematuro de muito baixo peso. 2020. Minas Gerais. Disponível em: <https://rmmg.org/artigo/detalhes/488>. Acesso em: 10 mar. 2024.

SANTOS, I. G. G. dos; MEZZACAPPA, Maria Aparecida; ALVARES, Beatriz Regina. Achados radiológicos associados ao óbito de recém-nascidos com enterocolite necrosante. Radiol. Bras., São Paulo, v. 51, n. 3, p. 166-171, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rb/a/vpdnbFbCbcbgc8YvsbLN6jHx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 mar. 2024.

TAMEZ, R. N. Enfermagem na UTI Neonatal. 5ª ed. Guanabara Koogan, 2013.

TRAGANTE, Carla R.; CECCON, Maria Esther J.; FALCÃO, Mário Cícero. Desenvolvimento dos cuidados neonatais ao longo do tempo. Pediatria (São Paulo), vol. 32, n. 2, p. 121-130, 2010. Disponível em: <http://www.pediatrasiapaulo.usp.br/upload/pdf/1342.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. HOSPITAL DE CLÍNICAS. Conduas para o tratamento de recém-nascidos com Enterocolite Necrosante. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hcuftm/documentos/protocolos-clinicos/prt-dm-022>.

VARDASCA, M. J. C. Importância do leite humano na prevenção da enterocolite necrosante em recém-nascidos prematuros. 2017. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/32265/1/MargaridaJCVardasca.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2024.

VIEIRA, A. A. et al. Avaliação dos fatores perinatais que interferem na incidência de enterocolite necrosante em recém-nascidos de muito baixo peso. *Rev. Bras. Ginecol. Obstet.*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 8, p. 363-367, ago. 2013. DOI: 10.1590/S0100-72032013000800005.

YIN, R. K. Pesquisa qualitativa: do início ao fim. Tradução: Daniel Bueno. Porto Alegre, RS: Penso, 2016.

PATEL, Rose A.; RM, Patel. A critical analysis of risk factors for necrotizing enterocolitis. *Semin Fetal Neonatal Med.*, dez. 2018, v. 23, n. 6, p. 374-379.

KIM, JH. Necrotizing enterocolitis: the road to zero. *Semin Fetal Neonatal Med.*, fev. 2014, v. 19, n. 1, p. 39-44.

JASANI, B.; PATOLE, S. Standardized feeding regimen for reducing necrotizing enterocolitis in preterm infants: an updated systematic review. *J Perinatol.*, jul. 2017, v. 37, n. 7, p. 827-833.